

Apresentação

Orçamento Público, Administração Financeira e Orçamentária, Direito Financeiro e Administração Pública são normalmente as expressões utilizadas para o assunto abordado nesta obra. O grande objetivo que pautou a realização deste trabalho foi o desejo de elaborar um material que auxiliasse os iniciantes no assunto, de maneira prática e objetiva, a conhecer as transações realizadas no âmbito da administração pública, em qualquer esfera de governo. Assim, este trabalho é destinado, principalmente, àqueles que se preparam para realizar concursos públicos, sendo útil, também, dado seu caráter eminentemente prático, aos estudantes universitários e profissionais da área de orçamento e finanças no setor público.

Dentre os concursos que cobram o assunto, é possível destacar: auditor do TCU, técnicos de controle externo do TCU, TCE e TCM, técnicos de controle interno da CGU, dos órgãos de controle interno dos Estados e dos Municípios, analista de planejamento e orçamento, analista de finanças e controle, analista do TRE etc.

A fim de sedimentar os conceitos estudados em cada capítulo, foram inseridas questões de concursos anteriores, das seguintes bancas: ESAF, CESPE – UnB, FCC e FJG. Foram coletadas, ainda, questões de *sites* especializados em concursos. As questões encontram-se divididas por assunto, possuem gabarito e foram, quando julgado conveniente e em função do grau de dificuldade, comentadas.

Algumas considerações preliminares: antes de iniciar a leitura deste livro, ou mesmo de qualquer material, vale a pena perguntar onde se quer chegar com as horas que serão destinadas a ele; assim, será mais fácil identificar as áreas que agregarão mais valor. Caso não se tenha conhecimento algum sobre o assunto, é recomendável o estudo dos capítulos na seqüência apresentada pelo autor, considerada a mais didática. Para os que trabalham na área, o livro contém modelos de documentos que facilitarão o desempenho dos encargos sob sua responsabilidade. Especialmente para os que realizarão concurso público, é salutar efetuar uma análise das provas anteriores, a fim de identificar os assuntos reticentes, com o intuito de focar os estudos no que for mais importante, da seguinte forma (hipotético):

Banca: Universidade de Brasília – UnB

Prova: Analista de Planejamento e Orçamento – APO (Prefeitura do Rio de Janeiro) – 2006

Assuntos e percentual do total de questões:

1. Princípios Orçamentários – 20%
2. Despesa Pública – 30%
3. Receita Pública – 10%
4. LDO – 15%
5. PPA – 5%
6. Tópicos específicos da Lei nº 4.320/64 – 10%
7. LRF – 10%

Muito embora essa análise não represente garantia de que os percentuais serão seguidos, normalmente eles se repetem ao longo do tempo, servindo como referência e guia para o preparo. Dessa forma, o estudo poderá ser orientado de forma a destinar mais tempo para os assuntos que realmente viabilizarão a aprovação, ao invés de o aluno deter-se em tópicos que raramente são cobrados em provas. Vale ressaltar, contudo, dado o caráter eminentemente genérico dos editais, que nenhum capítulo poderá ser desprezado.

Assim, sabendo-se o que estudar, por que estudar e onde se quer chegar, fica mais fácil a elaboração de um plano de estudo, mais ou menos assim:

Dia	Assunto	tempo	Observações (rendimento, deficiências, páginas estudadas etc.)
10/01	Despesa	3h	fls. 65 a 90
11/01	Receita	4h	fls. 91 a 125

Se, por um lado, o planejamento não é garantia de sucesso, por outro lado minimiza as chances de erro, pois determina previamente o caminho a ser percorrido, evitando o desvio do foco para atividades que não agregariam valor.

A fim de permitir um *overview* dos assuntos que serão estudados por você nesta obra, é possível destacar: princípios orçamentários; receita pública: conceito, estágios e tipologia (classificação); despesa pública: conceito, estágios e tipologia; ciclo orçamentário: elaboração, aprovação, execução e controle; execução orçamentária e execução financeira; quadro de detalhamento de despesa; Lei de Diretrizes Orçamentárias; Plano Plurianual; restos a pagar; despesas de exercícios anteriores; tipos de orçamento: programa, base-zero, de desempenho, fiscal, de investimentos e da seguridade social; créditos adicionais: suplementares, especiais e extraordinários; suprimimento de fundos (regime de adiantamento); programas de trabalho: finalísticos, de gestão de políticas públicas, de apoio administrativo e de serviços ao Estado; convênios; prestação e tomada de contas; licitações; Lei de Responsabilidade Fiscal – LRF: princípios, mecanismos de transparência, abrangência, receita corrente líquida, despesa com pessoal, operações de crédito, renúncia de receita, transferências voluntárias, sanções institucionais, relatório resumido de execução orçamentária, relatório de gestão fiscal, limites, antecipação de receita orçamentária e fiscalização.

Desejo a você, que optou por desenvolver sua carreira no setor público, tão carente de recursos humanos de qualidade, sucesso em sua empreitada. Com a bênção de Deus, só dependerá de seu esforço e dedicação.

A melhor forma de prever o futuro é criá-lo.
(Peter F. Druker)